

**EFEITO DA COMPACTAÇÃO DE SULCO DE PLANTIO E DE TRATAMENTOS DE SEMENTES NA INFESTAÇÃO DE CUPINS EM ARROZ DE TERRAS ALTAS, EM PLANTIO DIRETO**

**José Alexandre Barrigossi**; Veraldo Pinheiro; José Geraldo da Silva; Tarcísio Cobucci; Eduardo Costa Eifert; José Francisco A. e Silva & Tavvs Micael Alves

Embrapa Arroz e Feijão, Goiânia GO. alex@cnpaf.embrapa.br

Os cupins (*Procornitermes araujoi*, *Procornitermes triacifer* e *Syntermes molestus*) ocorrem na maior parte das lavouras de arroz estabelecidas em solos de Cerrado, sendo uma das principais causas do uso de inseticidas em tratamento de sementes destinadas ao plantio, nesse ambiente de cultivo. A identificação dos fatores que contribuam para reduzir a atividade de cupins rizófagos é fundamental para o manejo integrado desse grupo de insetos. O objetivo do estudo foi determinar o efeito da compactação de sulco e de inseticidas aplicados via sementes na infestação e dano de cupins na cultura do arroz de terras altas. Os experimentos foram conduzidos em Santo Antônio de Goiás-GO, entre dezembro 2010 e abril de 2011. O delineamento experimental foi um fatorial com três repetições sendo as parcelas de 4m x 15m (60 m<sup>2</sup>). Em um experimento, o plantio foi feito sobre palhada de milho e *Brachiaria ruziziensis*, e avaliado o efeito de três tratamentos de compactação/fechamento de sulcos (0, 1,9 e 5,5 kg/cm<sup>2</sup> combinados com inseticidas tiametoxam (140 g i.a /100 kg sementes), imidacloprido + tiodicarb (52,5+157,5 mL i.a /100 kg sementes), fipronil (62,5 mL i.a./100 kg sementes), carbofurano (527 mL i.a /100 kg sementes) e uma testemunha sem inseticida. Em outro experimento, foi avaliado o efeito de dois sistemas de fechamento de sulco (com e sem pressão) combinados com inseticidas com os mesmos tratamentos inseticidas mencionados anteriormente. A variedade de arroz foi a BRS Pepita e os tratos culturais empregados em plantios comerciais. As observações dos insetos praga foram realizadas durante os primeiros 40 dias, determinando o número de colmos saudáveis e atacados por cupins e lagarta-elasmô. Nos tratamentos submetidos à pressão de 1,9 e 5,5 kg/cm<sup>2</sup> na linha de plantio o ataque foi menor do que na testemunha sem compactação (Dunnett test  $P < 0,05$ ), sendo que quanto maior a pressão imposta sobre a linha menor foi a mortalidade de plantas. Quando se estudou o efeito da compactação em combinação com inseticidas observou-se um efeito positivo da compactação no controle dos cupins ( $P = 0,002$ ) e todos os inseticidas diferiram da testemunha (Dunnett test  $P < 0,05$ ). Apesar de o ataque de cupins ter sido muito menor nos tratamentos com compactação do que nos tratamentos sem compactação, o nível mais alto de pressão usado neste estudo ainda não é suficiente para proteger a cultura do ataque de cupins em arroz cultivado no sistema de manejo em plantio direto. Quando associada ao tratamento com inseticida, o benefício da compactação é reforçado.

Apoio: Embrapa